

Título	CONFLITOS AMBIENTAIS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA EM MODELO PROPRIEDADES PRIVADAS DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO: As Contradições do RPPN.
Autor	JOSÉ IRIVALDO ALVES OLIVEIRA SILVA
Orientador (es)	Luis Henrique Hermínio Cunha
Resumo	Um dos eixos centrais da política conservacionista implementada no Brasil tem sido a formação de unidades de conservação (Ucs), dentre as quais se destaca a modalidade de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que já totaliza 429 unidades no território nacional, entre as federais, das quais 36 localizadas no semi-árido nordestino. Este trabalho analisa o modelo de conservação empreendido pela criação destas unidades de conservação de caráter privado, a partir de reservas privadas localizadas no semi-árido. As dinâmicas sociais relacionadas à criação de uma RPPN envolvem proprietários, populações do entorno e representantes de órgãos públicos, sendo tratados nesta dissertação em termos dos processos combinados de mudança ambiental, políticas conservacionistas e marginalização de grupos sociais, no quadro da abordagem da ecologia política. A pesquisa de campo realizada, nas RPPNs da Fazenda Almas, Major Badu Loureiro e Tamanduá, revelaram as contradições deste modelo de política conservacionista: indefinição das responsabilidades e direitos públicos e privados, os conflitos com as populações do entorno e os entraves a seu envolvimento nos processos de criação e manutenção da reserva; e as tensões entre conservação da natureza e exploração de recursos tais como madeira, caça e áreas de pastagem natural. Estas contradições são potencializadas no semi-árido paraibano, marcado pela degradação da caatinga, concentração fundiária, baixos índices de desenvolvimento humano e pelas relações clientelistas dominantes na região.
Palavras-chave	Unidades de Conservação - Conflitos Sócio-Ambientais - Ecologia Política.